



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM APOIO AOS ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM LEITURA E ESCRITA NA E. E. PROFESSOR ONÉSIMO BASTOS

Autores: NOELIA MENDES DE SOUZA CARDOSO, IONE FARIAS ARAUJO, MARA FERREIRA CARDOSO, THAIS CARVALHO MACEDO, DAIANE FERREIRA MORARIA, MILENA MOTA SOARES, ANA LUIZA GONÇALVES BARBOSA

O Projeto de Intervenção Pedagógica segundo a Base Nacional Curricular Comum (BNCC2017) é uma ação utilizada pelo professor ou pela escola, com vista a oportunizar para os alunos o pleno desenvolvimento da aprendizagem. A dificuldade em apropriar-se da leitura e escrita está presente em todos os níveis de escolaridade, principalmente no Ensino Fundamental (CAGLIARI,2001), ciclo em que o projeto está sendo desenvolvido, devido ao fato existente. O presente projeto tem por objetivo proporcionar aos alunos a aquisição da leitura e da escrita. Os objetivos específicos são: oferecer aos educandos requisitos necessários para o pleno desenvolvimento da leitura e escrita; promover momentos de leitura e desenvolver a capacidade da produção de textos concisos e coerentes. A construção deste projeto se processou através de leituras bibliográficas dos documentos oficiais: Currículo Básico Comum (CBC,2014) e Parâmetros Curriculares Nacionais - Brasil (2000). E autores como: Cagliari (2001) e Moraes (2001). Através do referencial teórico podemos perceber que, todos os alunos ao final do ciclo complementar (5º ano) deverão ter consolidado a leitura e escrita (BNCC,2017). A metodologia utilizada foi elaborar um projeto, separar os alunos em grupos e desenvolver atividades voltadas ao nível de alfabetização em que os mesmos se encontram estas atividades sempre oportunizam trabalhar com momentos de leitura e interpretação. Conforme Cagliari (2001), a escrita é uma consequência da leitura, se um aluno ler bem, logicamente, poderá desenvolver uma boa escrita. Ainda segundo Mores (2001) todos os alunos são capazes de aprender, e suas dificuldades podem ser superadas, desde que exista profissionais dispostas a trabalhar com mecanismos significativos que os guiem a uma aprendizagem sem sofrimentos, no momento em que a dificuldade aparecer. Houve um plano de ação, detectando o problema, contendo a ação, estratégia, os responsáveis, o período da ação e por fim a avaliação. O resultado do projeto aponta que é extremamente importante oferecer aos educandos requisitos necessários para o desenvolvimento da leitura e escrita, e que estas atividades sejam trabalhadas no momento em que as dificuldades são expostas. Ao promover momentos de leituras observa-se que ao decorrer do projeto o aluno se moveu de uma leitura silábica e fragmentada para uma leitura autônoma. Ao trabalhar com produção de textos, analisa-se que os alunos passaram a escrever textos mais concisos e coerentes. Portanto, conclui-se que o Projeto de Intervenção Pedagógica é extremamente relevante para dar fim as dificuldades de aprendizagem esboçadas pelos alunos. Considerando tudo o que foi descrito acima, percebe-se que a leitura está sempre em ênfase para o desenvolvimento dos alunos, e que essa, focaliza todas as ações evidenciadas no cotidiano escolar juntamente aos conhecimentos, as aprendizagens, e aos saberes em construção, tanto do aluno como do professor, que busca propostas metodológicas para sua efetiva atuação, uma vez que não se deve colocar como detentores dos saberes, mas articuladores de experiência em nossa área de atuação. Dessa forma, entende-se que o professor necessita de espaços para fazer reflexão sobre a sua prática, e assim construir novas aprendizagens e juntamente com seus alunos realizar a verdadeira transformação social. É preciso querer, tentar, experimentar coisas novas, buscar e reinventar a cada dia uma nova forma de ensinar, uma nova sala de aula. É preciso agir e refletir constantemente, pois a sala de aula é um espaço dinâmico e, portanto precisa de preparação por parte do professor, munidos de teorias e metodologias, pois o uso das mesmas com as aprendizagens e vivências são de grande valia na tomada de decisões. Na educação pode-se utilizar um pouco de tudo para alcançar um objetivo, o que não pode é deixar de realizar o avanço dessas crianças. Esse estágio como residente está sendo significativo não só para nossa formação enquanto pedagogas, nessa transição de aluno para professor, mas também nos enriquece bastante enquanto pessoa. É uma experiência que todos deveriam vivenciar.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X